

de História da Universidade de São Paulo. É grande a herança e maior ainda a responsabilidade. Mas, integrado por elementos do mais alto valor nos mais variados setores da cultura histórica, espera-se que o Departamento de História prosiga na tarefa que lhe foi legada e possa fazer com que a obra de Simões de Paula não pereça, que ela continue circulando com a periodicidade e a regularidade com que nos habituamos nos 27 anos em que seu grande fundador esteve à sua frente.

\*

### COLEÇÃO REVISTA DE HISTÓRIA

( Obs.: Houve alguns enganos na numeração dos volumes da coleção. Assim, por exemplo, dois volumes receberam o nº 27, e outros dois o nº 40. Excusas pelas lacunas, pois o pedido de informações que a respeito dirigimos à secretaria da Revista, infelizmente não foi atendido ).

1. J. Cruz Costa — Augusto Comte e as origens do Positivismo. ( 1 951 ).
2. Lívio Teixeira — Nicolau de Cusa: estudo dos quadros históricos em que se desenvolveu o seu pensamento e análise dos livros I e II do “De Docta Ignorantia” ( 1 951 ).
3. Gustavo de Freitas — A Companhia Geral do Comércio do Brasil ( 1 951 ).
4. Pedro Moacyr Campos — A idealização de Roma e sua aceitação pelos cristãos ( 1 952 ).
5. Raul de Andrada e Silva, Odilon Nogueira de Matos e Pasquale Petrone: A Evolução Urbana de São Paulo ( 1 955 ).
6. Osmani Emboaba — História da Fundação de Ribeirão Preto ( 1 955 ).
7. José van den Besselaar — Introdução aos Estudos Históricos ( 1 955 ).
8. Vitorino Magalhães Godinho — O Mediterrâneo Saariano e as caravanas do ouro ( 1 956 ).
9. Otto A. Piper — A Interpretação Cristã da História ( 1 957 ).
10. José van den Besselaar — As interpretações da História, através dos séculos, vol. I ( 1 958 ).
11. Álvaro da Veiga Coimbra — Noções de Numismática, vol. I ( 1 958 ).
12. Tomás Oscar Marcondes de Sousa — Algumas achegas à história dos descobrimentos marítimos ( 1 958 ).
13. José van den Besselaar — As interpretações da História através dos séculos, vol. II ( 1 958 ).
14. Myriam Ellis — Aspectos da pesca da baleia no Brasil colonial ( 1 958 ).

15. Álvaro da Veiga Coimbra – Noções de Numismática, vol. II ( 1 958 ).
16. Nícia Vilela Luz – Aspectos do Nacionalismo Econômico Brasileiro ( 1 959 ).
17. Carlos Lopes de Matos – Um Capítulo da História do Tomismo ( 1 959 ).
18. Álvaro da Veiga Coimbra – Noções de Numismática, vol. III ( 1 959 ).
19. Antônio Paulino de Almeida – Memória histórica sobre São Sebastião ( 1 959 ).
20. Eulália Maria Lahmeyer Lobo – Caminhos de Chiquitos às Missões Guaranis de 1 690 a 1 718 ( 1 959 ).
21. Álvaro da Veiga Coimbra – Noções de Numismática, vol. IV ( 1 959 ).
22. Edmundo M. Genofre – Rivalidades das casas reinantes hispano-lusas na divisão do Mar Oceano, conquista da América e apossamento do Brasil ( 1 960 ).
23. D. João Mehlmann, OSB – História da Palestina nos tempos do Novo Testamento, vol. I ( 1 961 ).
24. Álvaro da Veiga Coimbra – Nações de Numismática, vol. V ( 1 961 ).
25. Josué Callander dos Reis – Noções da Arte da Armaria ( 1 962 ).
26. Antônio Paulino de Almeida – Memória Histórica sobre Cananéia, vol. I ( 1 963 ).
27. Álvaro da Veiga Coimbra – Noções de Numismática, vol. VI ( 1 966 ).
27. Tomás Oscar Marcondes de Sousa – Novas achegas à história dos descobrimentos marítimos ( 1 963 ).
28. Antônio Paulino de Almeida – Memória histórica sobre Cananéia, vol. II ( 1 966 ).
29. D. João Mehlmann, OSB – História da Palestina nos tempos do Novo Testamento, vol. II ( 1 966 ).
30. Joaquim Barradas de Carvalho – As fontes de Duarte Pacheco Pereira no “Esmeraldo De Situ Orbis” ( 1 968 ).
31. Anais do IV Simpósio Nacional de Professores Universitários de História ( 1 969 ).
32. Jorge Bertolaso Stela – A Bhagavad-Gita ( 1 970 ).
33. Índice do nº 41 a 80 da “Revista de História” ( 1 970 ).
- 34.
- 35/36. Anais do V Simpósio Nacional de Professores Universitários de História, 2 vols. ( 1 971 ).(Obs.: Na capa do 2º volume, consta como volume nº 35, mas na página de rosto figura o nº 36. )
37. Manuel Nunes Dias – A Companhia Geral do Grão-Pará e Maranhão ( 1 971 ).

- 38.
39. Joaquim Barradas de Carvalho – O descobrimento do Brasil através dos textos, vol. II ( 1 971 ).
40. Victor Valla – Os Estados Unidos e a influência estrangeira na economia brasileira ( 1 972 ).
40. Brasil Bandecchi – O Município no Brasil e sua função política ( 1 972 ).
41. Yvonne Dias Avelino – O Instituto da Naturalização.
42. Gentil A. Titon – A reforma da Província Franciscana da Imaculada Conceição ( 1 972 ).
- 43/45. Anais do VI Simpósio Nacional de Professores Universitários de História, 3 vols.
46. História das Ciências ( 1 975 )
47. Nachman Falbel – “De Reductione Artium ad Theologiam”, de São Boaventura ( 1 974 ).
48. Emanuel Soares da Veiga Garcia – Buenos Aires e Cádiz: contribuição ao estudo do comércio livre ( 1 974 )
49. Aldo Janotti – Condicionismo sócio-cultural das origens do movimento universitário europeu: a singularidade do caso português ( 1 974 ).
50. José Sebastião Witter – Um estabelecimento agrícola da Província de São Paulo nos meados do século XIX.
51. Uacury de Assis Bastos – Os Jesuítas e seus sucessores ( 1 974 ).
52. O Ideal Republicano: Anais do II Encontro do Núcleo Regional de São Paulo da Associação Nacional dos Professores Universitários de São Paulo ( 1 974 ).
- 53.
54. Maria Christina Russi da Matta Machado – Aspectos do fenômeno do cangaço no Nordeste Brasileiro ( 1 974 ).
- 55/57. Anais do VII Simpósio Nacional de Professores Universitários de História, 3 vols.
58. Diário do General Couto de Magalhães, com introdução e notas de Brasil Bandecchi ( 1 975 )
59. O Café: Anais do II Congresso de História de São Paulo ( 1 975 ).
60. Ricardo M. Gonçalves – Considerações sobre o culto de Amida no Japão Medieval ( 1 975 ).
61. Heródoto S. Barbeiro – O Diário do Tenente Preble: contribuição para o estudo do início das relações diplomáticas entre os Estados Unidos e o Japão.
62. Carlos Marques Pinho – A macropolítica econômica e os sindicatos operários ( 1 976 ).

63. Simão Mathias — Cem anos de Química no Brasil ( 1 976 ).
- 64/66. Anais do VIII Simpósio Nacional de Professores Universitários de História, 3 vols, ( 1 976 ).
67. Diva Benevides Pinho — A atividade econômica cooperativa ( 1 976 ).
68. Silvestre Ferreira da Silva — Relação do sítio da Nova Colônia do Sacramento, com introdução e notas de Brasil Bandêcchi ( 1 977 ).
69. Victor Deodato da Silva — A legislação econômica e social consecutiva à Peste Negra de 1 348 e sua significação no contexto da depressão do fim da Idade Média ( 1 976 ).
- 70.
71. Dulce Helena Álvares Pessoa Ramos — Um exemplo de pesquisa bibliográfica como elemento de pesquisa pública: as teses americanas sobre o Brasil ( 1 977 ).
72. D. Martinho Johson, OSB — Livro do Tombo do Mosteiro de São Bento ( 1 978 ).

\*

## BIBLIOGRAFIA DE EURÍPEDES SIMÕES DE PAULA

Muito escreveu Eurípedes Simões de Paula. Além de mais de sessenta trabalhos originais, entre livros, publicações avulsas, comunicações a congressos, conferências, artigos em revistas, deixou, ainda, como diretor e editor da **Revista de História** um número considerável de resenhas bibliográficas, editoriais, necrológicos, crônicas, notícias, notas circunstanciais, tudo a traduzir um labor incessante. Não há volume da **Revista de História** em que não apareçam as iniciais E.S.P. firmando escritos da mais variada natureza. Só as resenhas bibliográficas, alcançam a 150... O Prof. Dr. José Sebastião Witter, no já citado artigo de **Ciência e Cultura**, procedeu a um arrolamento de seus trabalhos originais. São os mesmos que aqui se indicam, com pequenas modificações e alterada apenas a distribuição. Enquanto Witter preferiu a ordem cronológica, ela aqui se apresenta pela sua natureza, dividida em 1) Livros; 2) Trabalhos avulsos; 3) Colaboração nos Simpósios da ANPUH; 4) Artigos na **Revista de História**; 5) Artigos em outras publicações.

## 1 — LIVROS:

1. **O comércio varegue e o Grão-Principado de Kiev**. 1 942. Apresentado originalmente como tese de doutoramento e depois publicado na cole-

de **Boletins** da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo (série História da Civilização, nº 3).

2. **Marrocos e suas relações com a Ibéria na Antiguidade.** Tese de curso de cátedra. Livraria Martins, 1 946.
3. **Estudos Ibero-Atlânticos**, em colab. com Jean Gagé e Astrogildo Rodrigues de Melo. Col. **Boletins** da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo (série História da Civilização, nº 2), 1 940. Nesse volume é de sua autoria a monografia intitulada **Tartesso e a rota do estanho**.

## 2 – AVULSOS

4. **O caiçara e a região de Itanhaém.** 1 934.
5. **A Pré-História.** 1 935.
6. **Os canais interoceânicos.** 1 936.
7. **Contribuição monográfica para o estudo das doutrinas sobre a população entre os gregos.** 1 936.
8. **A Segunda Fundação de São Paulo.** 1 936. Repr. em “Revista de História”, vol. 17. 1 954.
9. **As origens das corporações de ofício. As corporações em Roma.** 1 965. Monografia apresentada ao III Simpósio da ANPUH, incluída nos respectivos anais, bem como reproduzida na “Revista de História” (vol. 65), mas publicada primeiramente avulsa.

## 3 – COLABORAÇÃO NOS ANAIS DOS SIMPÓSIOS DA ANPUH

10. **História Antiga e Medieval, dois espíritos e duas especialidades: problemas que suscita a sua definição numa só cadeira.** Primeiro Simpósio, Marília, 1 961.
11. **As origens do latifúndio: da “villa” romana aos engenhos e fazendas do Brasil colonial.** Segundo Simpósio, Curitiba, 1 962. (Reprod. em “Revista de História”, nº 84, 1 970.)  
**As origens das corporações de ofício. As corporações em Roma.** Terceiro Simpósio, Franca, 1 967. (Já arrolado entre os avulsos.)
12. **As origens da colonização romana.** Quarto Simpósio. Porto Alegre, 1 968.
13. **Contribuição ao estudo da difusão da seda no Império Romano.** Quinto Simpósio. 1 971.
14. **Algumas considerações em torno da escravidão em Roma: o problema dos libertos.** Sexto Simpósio. 1 973.

15. **A urbanização do Maghred como forma de sedentarização: a colonização romana na África do Norte.** Sétimo Simpósio, 1 974.
  16. **A propriedade rural no Baixo-Império romano** ( em colaboração com Maria Regina da Cunha Rodrigues Simões de Paula ). Oitavo Simpósio. 1 976.
  17. **A técnica agrícola em Roma** ( em co-autoria com Maria Regina da Cunha Rodrigues Simões de Paula ). Nono Simpósio. No prelo.
- 4 – COLABORAÇÃO NA “REVISTA DE HISTÓRIA” ( excluídos os publicados anteriormente ).
18. **Inventário de documentos inéditos de interesse para a História de São Paulo.** Nº 9 a 12. 1 952.
  19. **Revistas de História existentes em algumas bibliotecas de São Paulo.** Nº 14, 1 953.
  20. **Mensagem do Presidente João Teodoro à Assembléia Legislativa de 1 873.** Nº 17. 1 954.
  21. **Lucien Febvre.** Nº 28. 1 956.
  22. **As universidades medievais.** Nº 31. 1 957.
  23. **Alguns aspectos das relações do Ocidente com o Extremo-Oriente durante a Antiguidade e Idade-Média.** Nº 43. 1 960.
  24. **As origens remotas da Armênia.** Nº 43. 1 960.
  25. **O Infante D. Henrique e as responsabilidades do desastre de Tânger.** Nº 47. 1 961.
  26. **Bizâncio e a Primeira Cruzada.** Nº 48. 1 961.
  27. **As origens do Exército Brasileiro.** Nº 49. 1 962.
  28. **D. Dinis e a Reconquista.** Nº 50. 1 962.
  29. **As origens da medicina. A medicina no antigo Egito.** Nº 51. 1 962.
  30. **Introdução ao estudo da História da África.** Nº 52. 1 962.
  31. **A universidade de São Paulo e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.** Nº 54. 1 963.
  32. **Pequena nota sobre a incorporação de Neuchâtel à Suíça.** Nº 56. 1 963.
  33. **Hamurabi e seu código.** Nº 56. 1 963.
  34. **Alguns aspectos da economia medieval no Ocidente.** Nº 60. 1 964.
  35. **Algumas considerações em torno do XII Congresso Internacional de Ciências Hstóricas.** Nº 63. 1 965.
  36. **A marinha imperial e a unidade nacional.** Nº 66. 1 966.
  37. **A época de Dante.** Nº 67. 1 966.

38. **Relatório sobre o Colóquio Brasil-Japão.** Nº 67. 1 966.
  39. **Breve nota sobre o Curso de Estudos Orientais, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.** Nº 67. 1 966.
  40. **Algumas considerações em torno do VIII Congresso Internacional de História Marítima.** ( em co-autoria com Maria Regina da Cunha Rodrigues Simões de Paula ). Nº 68. 1 966.
  41. **Alguns aspectos da influência armênia em Bizâncio.** Nº 69. 1 967.
  42. **Fidelino de Figueiredo e a renovação dos estudos históricos em Portugal.** Nº 70. 1 967
  43. **Segundo Congresso das Comunidades de Cultura Portuguesa.** Nº 71. 1 967.
  44. **O sarcófago do rei Ahiram de Biblos.** Nº 72. 1 967.
  45. **Breve nota sobre o II Colóquio Brasil-Japão** ( em co-autoria com Maria Regina da Cunha Rodrigues Simões de Paula ). Nº 73. 1 968.
  46. **Biblos, o sarcófago do rei Ahiram e a origem do alfabeto.** 1 969.
  47. **Algumas considerações sobre a contribuição da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo para a Historiografia Brasileira.** Nº 88. 1 971.
  48. **Relatório das atividades do Setor de Documentação do Departamento de História da Universidade de São Paulo.** Nº 93. 1 973.
- 5 – COLABORAÇÃO EM OUTRAS PUBLICAÇÕES.
49. **Cornélio Procópio e o povoamento do Norte do Paraná,** em “Geografia”, 1 936.
  50. **A nova concepção histórica da Idade Média,** em “Filosofia, Ciências e Letras”, nº 7, 1 940.
  51. **O comércio de Bizâncio com o Extremo-Oriente,** em “Filosofia, Ciências e Letras”, nº 8, 1 941.
  52. **A História e seu ensino na Faculdade,** em “Filosofia, Ciências e Letras”, nº 12. 1 952.
  53. **As lendas, as amazonas e a América,** em “Boletim de Estudos Históricos”, nº 2. Marília, 1 963.
  54. **A Pré-História e a origem do alfabeto,** em “Didática”, nº 1. Marília, 1 964.
  55. **A instalação do Museu de Arte e Arqueologia da Universidade de São Paulo,** em “Dédalo”, nº 1. 1 965.

56. **O Museu de Pré-História e Proto-História do Lácio**, em “Dédalo”, nº 1. 1 965.
57. **As relações do Ocidente com o Extremo-Oriente durante a Idade Média**, em “Anais do I Colóquio Brasil-Japão”, 1 967.
58. **A moeda e a circulação do ouro na Antiguidade e Idade-Média**, em “Anais da I Semana de Estudos Históricos”. Ponte Nova, 1 972.
59. **A FEB: tema para um historiador**, em “Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro”, vol. 317. Rio de Janeiro, 1 977.

\*

\*      \*

## AS CONSEQÜÊNCIAS DA INTRODUÇÃO DO CRISTIANISMO NA RÚSSIA

Em 989 Vladimiro volta para Kiev acompanhado por Ana e pelos dignitários e eclesiásticos bizantinos que a acompanharam a Cherson. Nas margens do Dnieper ele fez o batismo dos seus doze filhos e de toda a população da cidade que não era ainda cristã. O neófito fez também flagelar e precipitar no rio os ídolos eslavos e escandinavos que existiam na cidade e, em seu lugar, fez erigir igrejas de acordo com os modelos bizantinos. A nova religião propagou-se pacificamente ao longo de todas as rotas comerciais freqüentadas pelos varegues, com exceção de Novgorod, onde Vladimiro foi obrigado a empregar a força, o que vem provar mais uma vez que a cristianização da Rússia foi obra do comércio varegue com Bizâncio. Mas, nas regiões longínquas e selvagens, fora dessas rotas comerciais, o paganismo persistiu durante séculos, sem recuar diante da propaganda cristã, como entre os viatchichi e krivichi até o início do século XII e em Muron até o século XIII. Em muitas regiões, as antigas crenças não foram esquecidas e se amalgamaram com a nova religião, formando um todo supersticioso e esquisito.

Por outro lado, não devemos pensar que a conversão dos russos foi simples mudança de religião. O Cristianismo, tornando-se religião oficial do Estado e crença predominante, não se manifestava somente pela evangelização e pelo culto, mas também por grande número de novas instituições e ordenanças. Bizâncio organizou a igreja russa e sua hierarquia eclesiástica: o metropolitano russo, consagrado pelo patriarca de Constantinopla, tinha a sua residência em Kiev. As outras cidades receberam bispos — inicialmente foram criados cinco